

## Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 2º trimestre de 2018

Palmas, 8 de agosto de 2018 - A Administração da Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Tocantins”, “ETO” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (“2T18”) e dos primeiros seis meses de 2018 (“6M18”).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 Considerações gerais

A Energisa Tocantins é uma distribuidora de energia elétrica que atende a 578,6 mil clientes e uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes em 139 municípios do Estado de Tocantins, em uma área de 277.721 Km<sup>2</sup>.

### 2 Desempenho econômico-financeiro

#### 2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Desempenho Econômico-Financeiro						
Resultados - R\$ milhões						
Descrição	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Receita Operacional Bruta	559,0	378,2	+ 47,8	1.060,3	786,1	+ 34,9
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	484,5	336,4	+ 44,0	917,3	714,4	+ 28,4
Receita Operacional Líquida	411,0	266,9	+ 54,0	786,3	554,6	+ 41,8
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	336,5	225,1	+ 49,5	643,3	482,9	+ 33,2
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	45,9	45,9	-	75,4	65,1	+ 15,8
EBITDA	62,9	58,6	+ 7,3	106,9	90,9	+ 17,6
EBITDA Ajustado	68,2	67,4	+ 1,2	118,3	105,1	+ 12,6
Resultado financeiro	(23,6)	(15,0)	+ 57,3	(30,2)	(26,7)	+ 13,1
Lucro Líquido	11,4	24,6	- 53,7	29,9	30,8	- 2,9
Indicadores Operacionais						
Número de Consumidores Cativos (mil)	578,6	571,8	+ 1,2	578,6	571,8	+ 1,2
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	539,2	532,3	+ 1,3	1.022,4	1.013,3	+ 0,9
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh)	587,0	573,6	+ 2,3	1.117,5	1.076,6	+ 3,8
Indicador Relativo						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	16,6	25,3	- 8,7 p.p	15,0	19,0	- 4,0 p.p
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
	30/06/2018	31/12/2017	Var. %			
Ativo Total	2.356,8	2.108,5	+ 11,8			
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	288,6	230,3	+ 25,3			
Patrimônio Líquido	718,6	753,3	- 4,6			
Endividamento Líquido	770,7	595,7	+ 29,4			

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

## 2.2 Receita operacional bruta e líquida

No 2T18, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, totalizou R\$ 336,5 milhões, o que representa aumento de 49,5% (ou R\$ 111,4 milhões) em relação aos R\$ 225,1 milhões registrados no 2T17. No acumulado em 6M18, a receita operacional líquida, também deduzida das receitas de construções, atingiu R\$ 643,3 milhões, ou seja, 33,2% maior (ou R\$ 160,4 milhões) em relação a verificada em 6M17. A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>367,1</b>	<b>353,4</b>	<b>+ 3,9</b>	<b>677,1</b>	<b>658,0</b>	<b>+ 2,9</b>
Residencial	182,7	174,2	+ 4,9	335,9	321,4	+ 4,5
Industrial	26,7	25,0	+ 6,8	49,3	49,3	-
Comercial	79,0	78,4	+ 0,8	146,8	146,9	- 0,1
Rural	28,8	28,2	+ 2,1	53,6	53,2	+ 0,8
Outras classes	49,9	47,6	+ 4,8	91,5	87,2	+ 4,9
(+) Suprimento de energia elétrica	40,5	(24,6)	-	112,5	12,3	+ 814,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,1)	3,9	-	5,3	(1,6)	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	8,6	7,2	+ 19,4	16,7	13,3	+ 25,6
(+) Receitas de construção	74,5	41,8	+ 78,2	143,0	71,7	+ 99,4
(+) Constituição e amortização - CVA	25,6	(25,8)	-	36,5	(16,0)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	24,0	20,4	+ 17,6	46,7	40,3	+ 15,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	16,6	1,1	+ 1.409,1	22,4	6,6	+ 239,4
(+) Outras receitas	2,2	0,8	+ 175,0	0,1	1,5	- 93,3
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>559,0</b>	<b>378,2</b>	<b>+ 47,8</b>	<b>1.060,3</b>	<b>786,1</b>	<b>+ 34,9</b>
(-) Impostos sobre vendas	123,8	109,6	+ 13,0	231,6	209,7	+ 10,4
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,5)	(17,9)	- 97,2	(4,5)	(20,3)	- 77,8
(-) Encargos setoriais	24,7	19,6	+ 26,0	46,9	42,1	+ 11,4
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>411,0</b>	<b>266,9</b>	<b>+ 54,0</b>	<b>786,3</b>	<b>554,6</b>	<b>+ 41,8</b>
(-) Receitas de construção	74,5	41,8	+ 78,2	143,0	71,7	+ 99,4
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>336,5</b>	<b>225,1</b>	<b>+ 49,5</b>	<b>643,3</b>	<b>482,9</b>	<b>+ 33,2</b>

Dentre os fatores que favoreceram as receitas se destacam:

- Aumento de 3,9% (R\$ 13,7 milhões) nas receitas no mercado cativo no 2T18 em relação ao 2T17 (aumento de 2,9% ou R\$ 19,1 milhões em 6M18 sobre 6M17);
- Aumento de R\$ 51,4 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T17 (aumento de R\$ 52,5 milhões em 6M18 sobre 6M17);
- Incremento de R\$ 15,5 milhões no VNR - ativo financeiro indenizável no 2T18 em relação ao 2T17 (aumento de R\$ 15,8 milhões em 6M18 sobre 6M17);
- Aumento de R\$ 65,1 milhões no suprimento de energia no 2T18 em relação ao 2T17 (aumento de R\$ 100,2 milhões em 6M18).

## 2.3 Ambiente regulatório - revisão tarifária

### 2.3.1 Bandeiras tarifárias

No 2T18, foi possível observar um aumento de R\$ 51,4 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T17. Em 6M18, o acréscimo foi de R\$ 52,5 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação aos 6M17.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias no 2T18 foram de R\$ 24,0 milhões (R\$ 46,7 milhões em 6M18), contra R\$ 20,4 milhões registrados no 2T17 (R\$ 40,3 milhões em 6M17).

### 2.3.2 Revisão tarifária e base de remuneração regulatória - Evento subsequente ao trimestre

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) aprovou, em 3 de julho de 2018, o reajuste tarifário da Energisa Tocantins, aplicado a partir de 4 de julho de 2018, conforme segue abaixo:

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Baixa Tensão	+ 10,15%
Alta e Média Tensão	+ 10,04%
<b>Total</b>	<b>+ 10,13%</b>

O processo de Reajuste Tarifário Anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A - compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B - distribuição) pela variação do IGP-M, subtraída do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária.

A variação nos custos da Parcela A foi de 8,31%, impactada pela compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 201,16/MWh.

A variação da Parcela B foi de 5,76%, totalizando R\$ 497,3 milhões, reflexo da inflação acumulada desde o último reajuste, de 6,92%, deduzida do Fator X, de 1,16%.

A tabela a seguir detalha cada componente do reajuste tarifário da ETO:

Efeito médio a ser percebido: + 10,13%	Repasse variação das Parcelas A e B: + 7,23%	Parcela B	+ 2,44%
		Compra de Energia	+ 4,51%
		Encargos Setoriais	+ 0,72%
	Variação nas contas de natureza financeira: + 2,90%	Custos de Transmissão	- 0,44%
		Retirada dos itens financeiros do processo anterior	- 1,80%
		Adicionais financeiros RTP 2018	+ 4,70%

### 2.3.3 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Tocantins pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 24,0 milhões no 2T18 (R\$ 46,7 milhões em 6M18). O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

## 2.4 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 290,6 milhões no 2T18, aumento de R\$ 111,5 milhões, quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Em 6M18, as despesas operacionais atingiram R\$ 567,7 milhões, crescimento de R\$ 149,7 milhões em relação aos 6M17.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>197,6</b>	<b>101,7</b>	<b>+ 94,3</b>	<b>400,2</b>	<b>263,4</b>	<b>+ 51,9</b>
1.1 Energia comprada	184,0	96,8	+ 90,1	373,0	251,7	+ 48,2
1.2 Transporte de potência elétrica	13,6	4,9	+ 177,6	27,2	11,7	+ 132,5
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>68,6</b>	<b>58,8</b>	<b>+ 16,7</b>	<b>124,4</b>	<b>119,4</b>	<b>+ 4,2</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>68,2</b>	<b>53,8</b>	<b>+ 26,8</b>	<b>122,5</b>	<b>109,1</b>	<b>+ 12,3</b>
2.1.1 Pessoal	24,8	18,8	+ 31,9	44,9	39,7	+ 13,1
2.1.2 Fundo de pensão	0,9	0,6	+ 50,0	1,8	1,4	+ 28,6
2.1.3 Material	5,5	4,7	+ 17,0	9,6	8,5	+ 12,9
2.1.4 Serviços de terceiros	33,4	24,7	+ 35,2	57,7	44,8	+ 28,8
2.1.5 Outras	3,6	5,0	- 28,0	8,5	14,7	- 42,2
✓ Multas e compensações	0,3	2,1	- 85,7	1,0	9,4	- 89,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	1,2	0,8	+ 50,0	2,1	1,6	+ 31,3
✓ Outros	2,1	2,1	-	5,4	3,7	+ 45,9
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>0,4</b>	<b>5,0</b>	<b>- 92,0</b>	<b>1,9</b>	<b>10,3</b>	<b>- 81,6</b>
2.2.1 Contingências	(1,1)	4,8	-	(2,8)	6,8	-
2.2.2 Devedores duvidosos	1,5	0,2	+ 650,0	4,7	3,5	+ 34,3
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>24,4</b>	<b>18,6</b>	<b>+ 31,2</b>	<b>43,1</b>	<b>35,2</b>	<b>+ 22,4</b>
3.1 Depreciação e amortização	17,0	12,8	+ 32,8	31,4	25,9	+ 21,2
3.2 Outras receitas/despesas	7,4	5,8	+ 27,6	11,7	9,3	+ 25,8
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>290,6</b>	<b>179,1</b>	<b>+ 62,3</b>	<b>567,7</b>	<b>418,0</b>	<b>+ 35,8</b>
Custo de construção (*)	74,5	41,8	+ 78,2	143,0	71,7	+ 99,4
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>365,1</b>	<b>220,9</b>	<b>+ 65,3</b>	<b>710,7</b>	<b>489,7</b>	<b>+ 45,1</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

## 2.5 Lucro líquido e geração de caixa

No 2T18, a Energisa Tocantins registrou lucro líquido de R\$ 11,4 milhões, contra R\$ 24,6 milhões no 2T17. A geração de caixa (EBITDA Ajustado), entretanto, foi de R\$ 68,2 milhões, contra R\$ 67,4 milhões registrados no 2T17, acréscimo de 1,2%.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia no 2T18 e em 6M18 é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>11,4</b>	<b>24,6</b>	<b>- 53,7</b>	<b>29,9</b>	<b>30,8</b>	<b>- 2,9</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(10,9)	(6,2)	+ 75,8	(15,4)	(7,5)	+ 105,3
(-) Resultado financeiro	(23,6)	(15,0)	+ 57,3	(30,2)	(26,7)	+ 13,1
(-) Depreciação e amortização	(17,0)	(12,8)	+ 32,8	(31,4)	(25,9)	+ 21,2
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>62,9</b>	<b>58,6</b>	<b>+ 7,3</b>	<b>106,9</b>	<b>90,9</b>	<b>+ 17,6</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	5,3	8,8	- 39,8	11,4	14,2	- 19,7
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>68,2</b>	<b>67,4</b>	<b>+ 1,2</b>	<b>118,3</b>	<b>105,1</b>	<b>+ 12,6</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	16,6	25,3	- 8,7 p.p	15,0	19,0	- 4,0 p.p

### 3 Investimentos

No 2T18, a ETO investiu R\$ 81,7 milhões, dos quais R\$ 74,1 milhões em ativos elétricos, aumento de 60,8%. Os investimentos em ativos elétricos (excluindo os recursos provenientes das Obrigações Especiais) estão focados na expansão e reforço da rede elétrica, bem como na melhoria contínua da qualidade de energia fornecida. Os investimentos provenientes de Obrigações Especiais totalizaram R\$ 2,5 milhões, primordialmente atrelados ao programa de universalização (PLPT). Os investimentos realizados nos primeiros seis meses de 2018 e 2017 estão descritos a seguir:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Ativos Elétricos	74,1	41,2	+ 79,9	140,7	70,6	+ 99,3
Obrigações Especiais (*)	2,5	8,1	- 69,1	4,0	11,2	- 64,3
Ativos Não Elétricos	5,1	1,5	+ 240,0	9,6	3,9	+ 146,2
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>81,7</b>	<b>50,8</b>	<b>+ 60,8</b>	<b>154,3</b>	<b>85,7</b>	<b>+ 80,0</b>

(\*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

### 4 Desempenho operacional

A manutenção do foco na qualidade da energia fornecida e a excelência no atendimento tem permitido à Energisa Tocantins apresentar consistentes melhorias operacionais, que evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores.

#### 4.1 Perdas de energia

As perdas totais da Energisa Tocantins nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018 mantiveram-se abaixo do nível regulatório, atingindo 12,91% da energia requerida. A evolução das perdas de energia da Companhia entre junho de 2017 e junho de 2018 foi a seguinte:

Últimos 12 meses									ANEEL
Perdas Técnicas (%)			Perdas Não Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			
Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	
11,43	11,48	11,48	2,26	1,26	1,43	13,69	12,74	12,91	13,96

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos doze meses findos em junho de 2018.

Perdas Técnicas (GWh)			Perdas Não Técnicas (GWh)			Perdas Totais (GWh)			Var. (%) <sup>(1)</sup>
Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	
288,7	299,8	302,2	57,0	33,0	37,6	345,7	332,8	339,8	+ 2,1

<sup>(1)</sup> Variação junho de 2018/ março de 2018

#### 4.2 Gestão da Inadimplência

##### 4.2.1 Taxa de Inadimplência

Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018, a relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa com incobráveis e o fornecimento faturado da Companhia foi de 0,48%, contra 0,70% no em junho de 2017, melhoria de 0,22 ponto percentual.

##### 4.2.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, foi de 97,31% em junho de 2018, contra 96,65% em junho de 2017.

### 4.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A Companhia mantém os investimentos em qualidade visando melhorar, cada vez mais, os indicadores de fornecimento de energia, expressos por frequência e duração das interrupções de energia (FEC e DEC).

Destaca-se a trajetória consistente do DEC, refletindo a efetividade do plano de recuperação implementado a partir de 2017, o que levou a distribuidora a melhorá-lo sistematicamente. Nos últimos 12 meses findos em junho de 2018, atingiu o menor nível histórico, de 24,77 horas, ou seja, redução de 10,17 horas em relação a junho de 2017 (34,94 horas). Desde fevereiro de 2018, esse indicador se encontra dentro do limite regulatório. Por sua vez, o indicador FEC apresentou melhoria de 16,9%, passando de 13,54 vezes, em junho de 2017, para 11,25 vezes em junho de 2018.

### 4.4 Mercado de energia

No primeiro semestre de 2018, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Tocantins, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.117,5 GWh (587,0 GWh no 2T18), aumento de 3,8% (aumento de 2,3% no 2T18) em relação a igual período do ano anterior.

A composição do mercado de energia no primeiro semestre de 2018 foi a seguinte:

Descrição	Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	247,0	240,7	+ 2,6	468,7	454,4	+ 3,1
✓ Industrial	85,4	76,9	+ 11,1	164,6	137,8	+ 19,4
• Cativo	45,0	43,3	+ 3,9	84,3	89,1	- 5,4
• Livre	40,4	33,6	+ 20,2	80,3	48,7	+ 64,9
✓ Comercial	109,1	111,9	- 2,5	208,9	212,3	- 1,6
• Cativo	101,7	104,2	- 2,4	194,1	197,7	- 1,8
• Livre	7,4	7,7	- 3,9	14,8	14,6	+ 1,4
✓ Rural	56,1	55,2	+ 1,6	104,9	105,1	- 0,2
✓ Outras Classes	89,4	88,9	+ 0,6	170,4	167,0	+ 2,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>539,2</b>	<b>532,3</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>1.022,4</b>	<b>1.013,3</b>	<b>+ 0,9</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	47,8	41,3	+ 15,7	95,1	63,3	+ 50,2
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>587,0</b>	<b>573,6</b>	<b>+ 2,3</b>	<b>1.117,5</b>	<b>1.076,6</b>	<b>+ 3,8</b>
4 Fornecimento Não faturado	0,1	2,8	- 96,4	(5,1)	(6,3)	- 19,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>587,1</b>	<b>576,4</b>	<b>+ 1,9</b>	<b>1.112,5</b>	<b>1.070,3</b>	<b>3,9</b>

Em junho de 2018, a Companhia registrou 578.644 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,2% superior à registrada no fim de junho de 2017. Já o número de consumidores livres totalizou 25 no fim de junho de 2018.

## 5 Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2018, o saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia totalizou R\$ 357,6 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA).

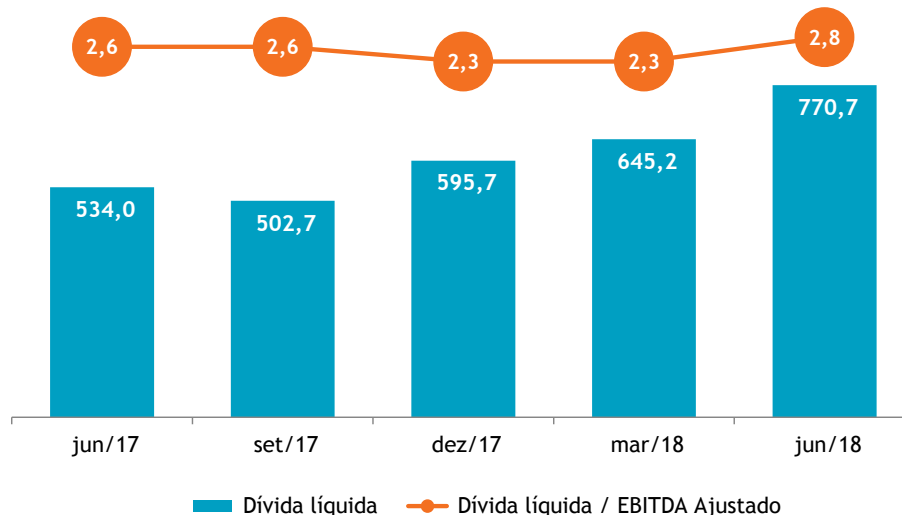
Por sua vez, a dívida líquida da Companhia, que englobam empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão, créditos setoriais e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 595,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 770,7 milhões em 30 de junho de 2018. Consequentemente, a relação entre a dívida líquida, com os créditos setoriais, e o EBITDA Ajustado no final de junho de 2018 foi de 2,8 vezes.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia entre 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>244,6</b>	<b>341,6</b>	<b>339,6</b>
Empréstimos e financiamentos	204,7	316,0	316,3
Debêntures	5,3	5,9	2,7
Encargos de dívidas	14,1	6,1	3,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,5	1,5	1,5
Taxas regulamentares	7,4	7,4	13,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	11,6	4,7	2,9
<b>Não Circulante</b>	<b>883,7</b>	<b>584,9</b>	<b>528,0</b>
Empréstimos e financiamentos	715,1	392,8	332,8
Debêntures	206,8	205,8	204,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	8,9	8,5	8,1
Taxas regulamentares	1,2	3,0	4,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(48,3)	(25,2)	(22,3)
<b>Total das dívidas</b>	<b>1.128,3</b>	<b>926,5</b>	<b>867,6</b>
(-) Disponibilidades financeiras	288,6	231,5	230,3
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>839,7</b>	<b>695,0</b>	<b>637,3</b>
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	16,6	15,7	18,6
(-) Créditos CVA	52,4	34,1	23,0
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>770,7</b>	<b>645,2</b>	<b>595,7</b>
<b>Indicador relativo</b>			
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	2,8	2,3	2,3

<sup>(1)</sup> EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

**Evolução da alavancagem**  
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)



## 6 ETO antecipa mais um dividendo

O Conselho de Administração da Energisa Tocantins aprovou as seguintes distribuições de dividendos intermediários, relativos ao exercício em curso:

- i) em reunião de 6 de maio, o valor de R\$ 21,5 milhões, à razão de R\$ 33,0609291069 por ação ordinária. Estes dividendos foram pagos em 31 de maio; e
- ii) em reunião de 8 de agosto, o montante de R\$ 9,2 milhões, equivalente a R\$ 14,0485 por ação ordinária. Estes dividendos serão pagos a partir do próximo dia 31 de agosto.

## 7 Serviços prestados pelo auditor independente

---

A remuneração total da Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 160 mil.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.



## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**ENERGISA TOCANTINS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de reais)

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	5.707	67.634
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	282.884	162.670
Clientes, consumidores e concessionárias	220.755	195.249
Títulos de créditos a receber	6.399	7.202
Estoques	17.657	20.330
Tributos a recuperar	74.546	58.266
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.130
Ativos financeiros setoriais	117.102	55.600
Outros créditos	73.411	73.483
<b>Total do circulante</b>	<b>798.461</b>	<b>641.564</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Clientes, consumidores e concessionárias	60.200	50.447
Títulos de créditos a receber	5.547	7.255
Ativos financeiros setoriais	1.359	39.168
Créditos com partes relacionadas	-	75.696
Tributos a recuperar	51.062	47.402
Créditos tributários	19.953	36.517
Depósitos e cauções vinculados	27.552	25.859
Instrumentos financeiros derivativos	48.472	22.262
Contas a receber da concessão	990.976	897.543
Outros créditos	63.618	6.000
<b>Não circulante</b>	<b>1.268.739</b>	<b>1.208.149</b>
Investimentos	120	15
Imobilizado	209.059	6.481
Intangível	80.395	252.260
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.558.313</b>	<b>1.466.905</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.356.774</b>	<b>2.108.469</b>

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**ENERGISA TOCANTINS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de reais)

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	156.316	100.429
Encargos de dívidas	14.108	3.101
Empréstimos e financiamentos	204.767	316.268
Debêntures	5.331	2.655
Impostos e contribuições sociais	37.484	36.444
Obrigações estimadas	10.204	7.946
Contribuição de iluminação pública	5.253	4.454
Benefícios pós-emprego	1.450	1.450
Encargos setoriais	24.429	30.713
Passivos financeiros setoriais	48.023	37.561
Instrumentos financeiros derivativos	11.630	4.101
Incorporação de redes	-	8.533
Outras passivos	14.216	15.999
<b>Total do circulante</b>	<b>533.211</b>	<b>569.654</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	715.110	332.802
Debêntures	206.777	204.583
Instrumentos financeiros derivativos	126	-
Impostos e contribuições sociais	51.897	45.546
Débitos com partes relacionadas	-	55.191
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	67.059	68.576
Benefícios pós-emprego	8.851	8.126
Passivos financeiros setoriais	18.038	34.224
Encargos setoriais	31.078	31.895
Outras contas a pagar	6.005	4.610
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.104.941</b>	<b>785.553</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	516.267	516.267
Reserva de capital	39.960	39.960
Reserva de lucros	179.327	149.457
Dividendos adicionais propostos	-	42.967
Ajuste de avaliação patrimonial	-	10.648
Outros resultados abrangentes	-	(6.037)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(16.932)	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>718.622</b>	<b>753.262</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.356.774</b>	<b>2.108.469</b>

## 3. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA TOCANTINS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

	2T18	2T17	6M18	6M17
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	366.973	357.328	682.428	656.368
Suprimento de energia elétrica	40.482	(24.619)	112.508	12.281
Disponibilidade do Sistema Elétrico	8.627	7.225	16.678	13.256
Receita de construção	74.542	41.844	142.979	71.660
Outras receitas	68.330	(3.533)	105.712	32.579
	<b>558.954</b>	<b>378.245</b>	<b>1.060.305</b>	<b>786.144</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	80.316	76.855	147.741	141.948
PIS, Cofins e ISS	43.466	32.725	83.833	67.712
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	(519)	(17.867)	(4.487)	(20.282)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	24.723	19.621	46.959	42.125
	<b>147.986</b>	<b>111.334</b>	<b>274.046</b>	<b>231.503</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>410.968</b>	<b>266.911</b>	<b>786.259</b>	<b>554.641</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	183.967	96.804	372.985	251.702
Encargos de uso do sistema	13.604	4.865	27.243	11.721
Pessoal	24.793	18.798	44.948	39.658
Entidade de previdência privada	927	615	1.832	1.401
Material	5.537	4.748	9.587	8.542
Serviços de terceiros	33.371	24.697	57.685	44.751
Depreciação e amortização	17.003	12.803	31.417	25.878
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	415	5.070	1.885	10.310
Custo de construção	74.542	41.844	142.979	71.660
Outras despesas	3.692	4.998	8.555	14.695
Outras Receitas/Despesas operacionais	7.255	5.774	11.730	9.267
	<b>365.106</b>	<b>221.016</b>	<b>710.846</b>	<b>489.585</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>45.862</b>	<b>45.895</b>	<b>75.413</b>	<b>65.056</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	4.402	4.041	8.774	7.721
Variação monetária e acréscimo moratório	5.289	8.773	11.388	14.167
Outras receitas financeiras	2.692	606	6.718	5.149
Encargos de dívidas - juros	(18.010)	(12.310)	(31.685)	(25.157)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(52.828)	(14.587)	(58.958)	(10.992)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(5.260)	(2.862)	(2.927)	(1.786)
(-)Transferência p/Imob curso	236	196	468	355
Outras despesas financeiras	39.868	1.110	36.061	(16.176)
	<b>(23.611)</b>	<b>(15.033)</b>	<b>(30.161)</b>	<b>(26.719)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>22.251</b>	<b>30.862</b>	<b>45.252</b>	<b>38.337</b>
Contribuição social e imposto de renda	(10.895)	(6.225)	(15.382)	(7.490)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>11.356</b>	<b>24.637</b>	<b>29.870</b>	<b>30.847</b>

## Conselho de Administração

---

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Conselheiro

**André La Saigne de Botton**  
Conselheiro

**Alankardek Ferreira Moreira**  
Conselheiro

## Diretoria Executiva

---

**Márcio Mario Zidan**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro

**Alexandre Nogueira Ferreira**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**Alankardek Ferreira Moreira**  
Diretor de Relações Institucionais

**Alessandro Brum**  
Diretor Técnico e Comercial

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Gioreli de Sousa Filho**  
Diretor sem designação específica

**Roberto Carlos Pereira Currais**  
Diretor sem designação específica

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial  
CRC-MG 042523/O-7 "S" TO

**Alane Fernandes Maciel**  
Contadora  
CRC TO-003103/O-3